



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Comissão de Meio Ambiente da Câmara aprova "Lei Joca"

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou ontem a "Lei Joca", que tem como finalidade regulamentar o transporte aéreo de animais de estimação. O deputado Matheus Laiola (União-PR) reuniu 35 propostas que tramitavam na comissão e preparou um substitutivo estabelecendo regras e direitos. "Estamos garantindo o transporte seguro dos animais e ao lado de seus tutores. Não vamos mais permitir que animais de estimação sejam transportados como cargas", disse Rafael Prudente, presidente da Comissão.

Conforto dos pets e dos demais passageiros

O substitutivo aprovado pela Comissão de Meio Ambiente prevê que o transporte de pets seja permitido independentemente de o animal ser de assistência emocional ou não para o passageiro. Os animais de até 10 quilos poderão viajar na poltrona do tutor. Já os animais acima desse peso poderão ficar na poltrona específica ao lado, sendo de responsabilidade das companhias aéreas a definição do valor a ser pago pelo transporte. O projeto estabelece que deverá ser observado o conforto do animal e também dos demais passageiros. Fica proibido o transporte de bichos de estimação nos porões ou bagageiros das aeronaves. O projeto não estabelece quais animais podem ser acomodados a bordo, tampouco determina o limite de peso.

Reprodução/JR Fantazzini



Proposta segue em tramitação

A proposta recebeu o nome de Lei Joca em virtude da morte do cão Joca, um golden retriever que morreu durante um voo operado pela Gol em abril. O substitutivo segue agora para avaliação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) e Comissão de Viação e Transportes (CVT). Depois vai ao plenário.

À QUEIMA ROUPA



PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Madonna pode defender a liberdade de amor. Eu vou defender os meus valores, a família, os cristãos e todo o nosso segmento. Cada um tem sua opção de defender o que pensa, porém eu vou defender os meus valores"

O senhor assistiu à apresentação da cantora Madonna?

Não, estava em Brasília, acompanhando o congresso de pastores com minha família, na minha igreja. Fiquei sabendo da repercussão na internet quando recebi imagens da minha assessoria e de vários pastores e pessoas do segmento evangélico. Foi quando decidi me posicionar sobre o ocorrido.

Por que decidiu apresentar uma moção de repúdio à popstar?

A moção de repúdio é um instrumento pelo qual nós, deputados, podemos manifestar nosso repúdio pela apresentação do show. Madonna se apropriou de símbolos cristãos, como cruzes e incensários, além de trazer pessoas encapuzadas da cabeça aos pés, enquanto fazia danças sensuais.

A moção não acaba alimentando essa polêmica?

Não, mostra a indignação dos cristãos, dos evangélicos e das famílias, o que eu represento e me posiciono a cada momento. Sou um defensor da família e dos valores cristãos. Estando eleito como parlamentar do Distrito Federal e sendo pastor, tenho o dever de me posicionar perante o meu segmento que me apoia.

Acha que seus eleitores protestaram pela performance da Madonna?

Sim, recebi mais de mil mensagens da nossa base pedindo um posicionamento. Isso mostra que meus eleitores não aceitam esse tipo de shows e não concordam com essa apresentação, onde estavam crianças e adolescentes.

A cantora Madonna defende a liberdade de amor e que cada um ame quem quiser. Ela disse isso na apresentação. O senhor discorda?

Madonna pode defender a liberdade de amor. Eu vou defender os meus valores, a família, os cristãos e todo o nosso segmento. Cada um tem sua opção de defender o que pensa, porém, eu vou defender os meus valores. Não posso deixar de me posicionar. O amor entre pessoas existe, mas não ao ponto de chegar a fazer uma apresentação de horrores e ser transmitida e chegar às nossas famílias.

O senador Jorge Seif (PL-SC), com base conservadora, foi ao show e depois pediu desculpas. O que o senhor acha dessa atitude?

Acredito que o senador não sabia que seria esse espetáculo de horrores, assim como diversos brasileiros que assistiram ou receberam os vídeos por meio de redes sociais. Ele reconheceu seu erro e se desculpou com todos que depositaram nele um voto de defesa de princípios que foram agredidos durante o show.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Ajuda para o Sul

Diante da maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul, o líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD), esteve na Fábrica Social ontem para a entrega simbólica de cinco mil lençóis que serão doados para socorrer famílias desabrigadas no estado sulista. A iniciativa faz parte da campanha Brasília pelo Sul.

Amiga da Infância

Pega de surpresa, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) se emocionou ao saber que será homenageada com a "Medalha Amigo da Primeira Infância." A honraria é concedida pela Câmara dos Deputados a pessoas ou a instituições que se destaquem pela contribuição ao desenvolvimento, à atenção, à proteção ou à garantia de direitos da primeira infância no país, com faixa etária de zero a seis anos. Autora da lei federal e distrital que instituiu agosto como o mês da primeira infância no Brasil e no DF; além de outras iniciativas voltadas a esse público, Paula foi indicada por membros da Câmara dos Deputados.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TRAGÉDIA NO SUL

Ajuda vem de todos os lugares

Empresas e moradores do DF estão mobilizados para amenizar o sofrimento no Rio Grande do Sul

» GIULIA LUCHETTA

No Distrito Federal, brasilienses se mobilizam para enviar doações ao Rio Grande do Sul, por meio dos pontos de arrecadação espalhados pela capital federal (veja o QR Code). Os gaúchos que aqui vivem acompanham, com o coração apertado, a situação enfrentada por familiares e amigos em sua terra natal.

Até o fechamento da edição, a Força Aérea Brasileira (FAB) havia recebido 500 toneladas de doações nas Bases Aéreas do Galeão, São Paulo e Brasília, sendo que 100 foram embarcadas. Desse total, somente da capital federal, seguiram 18 toneladas de mantimentos.

Rosana Blanke Piva, 53 anos, vive há 13 anos em Brasília e luta para trazer a mãe para morar em sua casa, na Asa Sul. Aos 81 anos, Val-

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Aponte a câmera e veja os pontos de coleta e os itens

Galeria Serrana estima que arrecadou 15 toneladas de produtos e segue recebendo donativos

quiria Ovalle Blanke passou 10 dias sem sair do sobrado onde mora no bairro Humaitá, em Porto Alegre, perto do Rio Guaíba. "No último domingo de abril, minha mãe disse que estava chovendo muito. Na terça, ela estava ficando sem mantimentos. Na quarta, ainda consegui pedir para entregar comida na casa dela. Na sexta, as ruas do condomínio já estavam alagadas e, no último sábado, os carros não conseguiam mais passar", descreve a nutricionista. A partir daí, começaram a chegar as notícias de que o bairro

precisava ser evacuado.

Pouco depois das 14h30 de 4 de maio, Rosana não teve mais contato com Valquíria. "À noite, uma vizinha me manda mensagem dizendo que tinha perdido minha mãe", recorda. "Depois, começaram a chegar mensagens de que ela estava trancada no segundo andar da casa, gritava da janela que não ia sair", relembra.

"Na segunda-feira, uma lancha foi ao condomínio e um casal de vizinhos a convenceu a ir junto", disse. Ontem, Valquíria estava em Ca-

pão Novo, no litoral gaúcho, com o irmão de Rosana. "Estamos tentando conseguir um voo para ela na base aérea de Canoas, ou eu vou para Santa Catarina, alugo um carro e tento buscá-la", completa Rosana.

Mobilização

Na rua dos Restaurantes, na 404 Sul, não param de chegar pessoas em carros, caminhões e picapes com donativos. A Galeria Serrana pendurou uma placa para incentivar a doação de roupas e de man-

» Solidariedade

O Atacadão Dia a Dia, em parceria com a Força Aérea Brasileira (FAB), vai doar cestas básicas e galões de 5 litros de água para ajudar as vítimas das fortes chuvas no Rio Grande do Sul. Segundo o presidente do conselho, Branco Amaral, os mantimentos chegaram à Base Aérea de Brasília na última terça-feira e serão descarregados na Base Aérea de Canoas, onde serão direcionados para o destino correto. "Nesse momento delicado, nos solidarizamos com todo o povo gaúcho e focamos nossa energia naquilo que é urgente agora. Queremos atuar na necessidade das pessoas com aquilo que conseguirmos fazer, com tudo o que estiver ao nosso alcance", destaca Branco. A distribuição dos alimentos será coordenada in loco.

Voluntários

Um grupo formado por 18 bombeiros civis, socorristas e salva-vidas do DF procura uma forma de chegar ao RS para ajudar. Samuel Souza, um dos responsáveis pelo "BCDF Ajuda Humanitária RS", procurou diversas instituições. "Não há voos da FAB ou de qualquer outra organização para transportar voluntários de Brasília para o Sul", explica o bombeiro civil.

Com o apoio do grupo paulista Missão RS Bombeiro Veterano Voluntário — Ajuda Voluntária, os profissionais pretendem se deslocar até São Paulo, onde irão embarcar no ônibus fretado pelos parceiros para ir ao Sul. Quem puder ajudá-los a prestar socorro nas cidades gaúchas alagadas, pode entrar em contato com a missão por meio do e-mail bombeirocaetano@gmail.com.